

Alvarinho Soalheiro ganha peso nos mercados externos

Alvarinho Soalheiro gains weight in foreign markets

VidaEconómica

Alvarinho Soalheiro ganha peso nos mercados externos

Pág. 17

Alvarinho Soalheiro ganha peso nos mercados externos

MARC BARROS
marcbarros@vidaeconomica.pt

O prémio obtido pelo vinho Soalheiro Alvarinho 2014 no concurso internacional Japan Women's Wine Award "Sakura" 2015 – dupla medalha de ouro e único vinho branco português a obter esta distinção – foi o pretexto para conhecer um pouco melhor deste produtor de Melgaço.

A Quinta de Soalheiro tem uma produção anual na ordem das 200 mil garrafas das diversas referências, representando a casta Alvarinho 100% a maioria da produção. As marcas Soalheiro Clássico e o ALLO constituem "as referências mais significativas em termos de dispersão nos diferentes mercados", disse à VE um dos responsáveis da empresa, António Luís Cerdeira.

Aquele enólogo nota que "todas as referências são exportadas", posicionando-se nos mercados "em diferentes patamares de preço". Normalmente considerados "preços medianamente elevados", são, contudo, vistos como de "boa relação qualidade/preço quando comparados com os vinhos de outros países".

A conquista das distinções no concurso no Japão, que tem como originalidade o facto de ter um júri exclusivamente feminino, "não representa apenas um prémio na história do Alvarinho", mas antes o "alavancar da economia local e do enoturismo da região", afirmou Luís Cerdeira.

"Todos os júris são exigentes, mas um júri apenas constituído por mulheres é original e, tal como o júri, também o Soalheiro tenta mostrar essa originalidade nos vinhos brancos que produz no ponto mais norte de Portugal".

A marca está presente em 24 mercados de exportação, incluindo novos mercados emergentes, como os EUA, a Suécia e o Japão. A empresa regista um crescimento médio e constante de 25%.

Investimento de um milhão em dois anos

A Quinta de Soalheiro desenvolve ainda uma operação de enoturismo, alicerçada em recentes investimentos na área de visitas e provas, mas também numa produção de porco bísaro e fumeiro tradicional de Melgaço.

O investimento em infraestruturas e equipamentos e a aposta no enoturismo, num valor próximo de um milhão de euros, tem sido uma das áreas de destaque da Quinta de Soalheiro nos últimos dois anos.

Maria João Cerdeira referiu-se ainda à produção de porco bísaro e fumeiro, que, segundo a empresária, visa "a recuperação de uma raça autóctone que está ligada desde tempos imemoriais à confeção do fumeiro tradicional de Melgaço". Ao mesmo tempo, permite "proporcionar a quem nos visita

uma experiência enogastronómica única, em contato com a nossa cultura numa paisagem inesquecível".

A Quinta de Soalheiro dispõe de um total de 10 ha de vinha sendo que, à produção própria de Alvarinho, junta-se o estabelecimento de várias parcerias com produtores de uva locais.



A Quinta de Soalheiro tem uma produção anual na ordem das 200 mil garrafas das diversas referências.